



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI



## **Concurso Público destinado ao provimento de cargos do Quadro Permanente da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade do Município de Niterói**

**Processo nº 250/000921/2013**

**CÓDIGO: 104**

**Cargo: GEÓGRAFO**

**NÍVEL: SUPERIOR**

**TURNO: TARDE**

### **CADERNO DE QUESTÕES**

#### **Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 11.2**

1. Ao receber este Caderno de Questões, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo. Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, as 60 (sessenta) questões objetivas. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
2. Além deste Caderno de Questões, você deverá ter recebido a Folha de Respostas.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem na Folha de Respostas. Em caso afirmativo, assine-a e leia atentamente as instruções para o preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
4. Antes de iniciar a Prova, você deverá transcrever a frase que se encontra na capa deste seu Caderno de Questões para o quadro “Exame Grafotécnico” da sua Folha de Respostas.
5. Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido que faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou comunicação.
6. Você vai verificar que cada questão objetiva apresenta 5 (cinco) alternativas de respostas, sendo apenas uma correta. Na Folha de Respostas, para cada questão, assinale apenas uma alternativa, pois será atribuída pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
7. O tempo disponível para você realizar esta prova, incluindo o preenchimento da Folha de Respostas, é de 4 (quatro) horas.
8. Colabore com o fiscal, na coleta da impressão digital.
9. Use caneta esferográfica de corpo transparente, ponta média e de tinta azul ou preta.
10. Terminando a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas assinada. A não entrega da Folha de Respostas implicará na eliminação do concurso.
11. Você só poderá retirar-se definitivamente do local de realização da Prova de Conhecimentos após uma hora e trinta minutos, do início efetivo da prova.
12. Você poderá levar seu Caderno de Questões, ao terminar a prova, quando faltar no máximo uma hora para o término da mesma e desde que permaneça em sala até esse momento.

**FRASE A SER TRANSCRITA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS NO QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”**

***A natureza não faz milagres; faz revelações.***



## Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### ANTROPOCENO: O TEMPO GEOLÓGICO DO HOMEM PODE NASCER

A Humanidade se transformou em uma força da natureza tão grande que pode até ter uma época geológica própria: o Antropoceno. Os cientistas debatem quando começou este novo tempo e apontam para meados do século XX, com o nascimento da era atômica.

Ainda vivemos no Holoceno, que começou há 12 mil anos após as últimas glaciações, e cujo clima temperado permitiu aos humanos evoluir e deixar uma marca muito profunda no planeta. Tão profunda que causou extinções e alterou ciclos naturais, e agora se estuda a designação do Antropoceno como escala geológica.

Uma equipe internacional trabalha desde 2009 sobre esse novo conceito e prepara um relatório que será debatido em 2016, em uma reunião da União Internacional de Ciências Geológicas, órgão competente para decidir as idades da Terra.

Khan Zalasiewicz, um paleobiólogo da Universidade de Leicester, no Reino Unido, que dirige o estudo, afirma que o documento irá sugerir que o início da era atômica, em meados de século XX, poderia ser a data de início do Antropoceno. Sua equipe procura evidências do impacto global da Humanidade que possam medir de forma objetiva nos sedimentos e em certos isótopos radioativos libertados pelo homem, sejam testes nucleares ou acidentes como o da central japonesa de Fukushima, como um desses “marcadores”.

“O início da era nuclear é um marco, mas isso não significa que os sinais nucleares sejam mais importantes que outros, mas é por uma razão pragmática, porque podem ser reconhecidos e seguidos”, explica à Agência Efe em Viena durante a reunião anual da União Europeia de Geociências, que termina amanhã.

Outros especialistas propuseram que o Antropoceno começou com a Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra no final do século XVIII, ou até muito antes, com a aparição da agricultura há 10 mil anos.

O problema é que ambas as datas não constituem fenômenos com impacto global nos sedimentos terrestres. A proliferação de espécies invasoras, a aparição de grandes megalópoles pela explosão demográfica, a concentração de dióxido de carbono na atmosfera e a acidificação dos oceanos são aspectos da “Grande Aceleração”.

Zalasiewicz assinala que se em um “futuro distante” um geólogo estudasse a pegada da Humanidade do último século sobre o planeta a acharia “tão repentina e profunda quanto o impacto de um asteroide”.

Especialmente preocupante é a acidificação dos oceanos pelo CO<sub>2</sub>, que prejudica de muitas formas a vida marinha, mas, sobretudo, afeta o desenvolvimento de corais, moluscos e certas formas de fitoplâncton, fundamentais na cadeia trófica.

Zalasiewicz destaca que as cinco extinções maciças, a última há 65 milhões de anos, que acabou com os dinossauros do planeta, estiveram vinculadas à incapacidade dos corais de criar recifes, algo que, se seguir a tendência atual, pode acontecer em “um futuro geológico próximo”.

Para Tony Brown, um paleontólogo e geógrafo físico da Universidade de Southampton, Reino Unido, que também trabalha em outra comissão científica para definir e delimitar o conceito de Antropoceno, vivemos em uma época diferente do Holoceno porque a Humanidade se transformou na maior força de transformação do planeta.

“Os humanos movimentam mais sedimentos no planeta do que os processos naturais, como os rios, por isso não podemos deixar de estudar os humanos como principal agente de transformação”, declarou à imprensa durante a reunião científica em Viena.

John Burrows, um químico atmosférico da Universidade de Bremen, Alemanha, destaca que, além disso, o debate acadêmico e a designação de nosso tempo como Antropoceno podem ajudar a nos conscientizarmos do enorme impacto das nossas ações.

Como exemplo, indicou que a agroindústria de adubos químicos transtornou no último século o ciclo do nitrogênio, e é uma fonte de grande contaminação para os aquíferos e os rios.

(Revista Exame, 02/05/2014.)

**01** De acordo com o texto, “A Humanidade se transformou em uma força da natureza tão grande que pode até ter uma época geológica própria: o Antropoceno”. (§ 1) São sinais que permitem aos cientistas chegar a essa conclusão:

- I As extinções de animais e as alterações dos ciclos naturais ocorridas no último século, em consequência do clima temperado após as últimas glaciações.
- II O início da era atômica em meados do século XX, gerando evidências do impacto global do homem sobre o planeta, que os cientistas observam nos sedimentos e em certos isótopos radioativos.
- III A proliferação de espécies invasoras, a explosão demográfica nas grandes cidades, a concentração de dióxido de carbono na atmosfera e a acidificação dos oceanos.
- IV A possibilidade de impactos repentinos e profundos de asteroides sobre o planeta, em decorrência da pegada da Humanidade no século XX.
- V A preocupante acidificação dos oceanos pelo CO<sub>2</sub>, com prejuízo para a vida marinha, sobretudo por afetar o desenvolvimento de corais, moluscos

e formas de fitoplâncton, fundamentais na cadeia trófica.

VI A agroindústria de adubos químicos que transtornou o ciclo do nitrogênio, tornando-se uma fonte de grande contaminação para os aquíferos e os rios.

Dos itens acima, estão de acordo com o texto apenas:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II, III, IV e VI.
- (C) I, IV, V e VI.
- (D) II, III, V e VI.
- (E) I, III, IV e V.

02 O texto, extraído de uma revista informativa, quanto ao modo de organização do discurso, pode ser definido como:

- (A) predominantemente descritivo, pelas caracterizações dinâmicas apresentadas.
- (B) essencialmente narrativo, pois desenvolvido em primeira pessoa, com personagem narrador.
- (C) basicamente dissertativo, com ampla exposição baseada em informações de estudiosos.
- (D) em parte descritivo, pela sequenciação temporal dos fatos, em parte dissertativo, pelo estilo didático adotado pelo autor.
- (E) predominantemente narrativo, pela adoção do discurso direto e indireto.

03 Nos trechos transcritos abaixo, os pronomes em destaque estão a serviço das relações de coesão textual. Está INCORRETA a referência textual indicada na opção:

- (A) "...e CUJO clima temperado permitiu aos humanos evoluir e deixar uma marca muito profunda no planeta." (§ 2)/ as últimas glaciações.
- (B) "Uma equipe internacional trabalha desde 2009 sobre ESSE novo conceito..." (§ 3) / Antropoceno.
- (C) "SUA equipe procura evidências do impacto global da Humanidade..." (§ 4)/ Khan Zalasiewicz.
- (D) "...mas ISSO não significa que os sinais nucleares sejam mais importantes que outros..." (§ 5)/ o início da era nuclear ser um marco.
- (E) "...A acharia 'tão repentina e profunda quanto o impacto de um asteroide'." (§ 8) / a pegada da Humanidade do último século sobre o planeta.

04 "A Humanidade se transformou em uma força da natureza tão grande QUE pode até ter uma época geológica própria: o Antropoceno." (§ 1)

No período transcrito acima, o conectivo em destaque introduz oração subordinada com o sentido de:

- (A) concessão.
- (B) consequência.
- (C) comparação.
- (D) causa.
- (E) finalidade.

05 "Uma equipe internacional trabalha desde 2009 sobre esse novo conceito e prepara um relatório que será debatido em 2016..." (§ 3)

Das alterações feitas na redação do trecho transcrito acima, houve alteração de sentido em:

- (A) Uma equipe internacional não só trabalha desde 2009 sobre esse novo conceito, mas também prepara um relatório que será debatido em 2016.
- (B) Uma equipe internacional além de trabalhar desde 2009 sobre esse novo conceito, prepara um relatório que será debatido em 2016.
- (C) Uma equipe internacional trabalha desde 2009 sobre esse novo conceito, bem como prepara um relatório que será debatido em 2016.
- (D) Uma equipe internacional trabalha desde 2009 sobre esse novo conceito e ainda prepara um relatório que será debatido em 2016.
- (E) Uma equipe internacional trabalha desde 2009 sobre esse novo conceito para preparar um relatório que será debatido em 2016.

06 Nos trechos transcritos abaixo, o emprego da(s) vírgula(s) foi feito em conformidade com uma mesma norma de pontuação, EXCETO em:

- (A) "...em uma reunião da União Internacional de Ciências Geológicas, órgão competente para decidir as idades da Terra." (§ 3)
- (B) "Khan Zalasiewicz, um paleobiólogo da Universidade de Leicester, no Reino Unido..." (§ 4)
- (C) "...o início da era atômica, em meados de século XX, poderia ser a data de início do Antropoceno." (§ 4)
- (D) "Para Tony Brown, um paleontólogo e geógrafo físico da Universidade de Southampton, Reino Unido..." (§ 11)
- (E) "John Burrows, um químico atmosférico da Universidade de Bremen, Alemanha..." (§ 13)

**07** “O problema É QUE ambas as datas não constituem fenômenos com impacto global nos sedimentos terrestres.” (§ 7)

Considerando-se o valor gramatical dos termos destacados no período transcrito acima, pode-se afirmar que também estão empregados com idêntico valor gramatical em:

- (A) Para os cientistas, o fato é que as evidências de uma nova época geológica não podem ser desprezadas.
- (B) Os cientistas é que estão preocupados com a nova época geológica.
- (C) Os rios é que estão muito contaminados, preocupando a comunidade científica.
- (D) As comissões científicas é que precisam definir se estamos ou não entrando numa nova era geológica.
- (E) A acidificação dos oceanos pelo CO<sub>2</sub> é que prejudica de muitas formas a vida marinha.

**08** “Outros especialistas PROPUSERAM que o Antropoceno começou com a Revolução Industrial...” (§ 6)

Das alterações feitas abaixo na redação do trecho transcrito acima, aquela em que a flexão do verbo em destaque está em DESACORDO com a norma culta da língua é:

- (A) Outros especialistas propunham que o Antropoceno teria começado com a Revolução Industrial.
- (B) Outros especialistas propõem que o Antropoceno começa com a Revolução Industrial.
- (C) Se outros especialistas propusessem que o Antropoceno começou com a Revolução Industrial, seriam rebatidos.
- (D) Se outros especialistas proporem que o Antropoceno começou com a Revolução Industrial, haverá discordância.
- (E) É salutar que outros especialistas proponham que o Antropoceno tenha começado com a Revolução Industrial.

**09** “...declarou à imprensa durante a reunião científica em Viena.” (§ 12)

Das alterações feitas na redação do trecho transcrito acima, aquela em que está INCORRETO o emprego do acento indicativo da crase é:

- (A) declarou àquela que lhe fez a pergunta durante a reunião científica em Viena.
- (B) declarou à ela, jornalista, durante a reunião científica em Viena.
- (C) declarou à mesma jornalista que lhe fez a pergunta durante a reunião científica em Viena.

- (D) declarou à única repórter presente na reunião científica em Viena.
- (E) declarou à jovem representante da imprensa durante a reunião científica em Viena.

**10** ““Os humanos movimentam mais sedimentos no planeta do que os processos naturais, como os rios, por isso não podemos deixar de estudar os humanos como principal agente de transformação”.” (§ 12)

Na fala transcrita acima, a oração de sentido conclusivo estará semanticamente INADEQUADA se lhe for dada a seguinte redação:

- (A) logo não podemos deixar de estudar os humanos como principal agente de transformação.
- (B) não podemos, por conseguinte, deixar de estudar os humanos como principal agente de transformação.
- (C) não podemos, pois, deixar de estudar os humanos como principal agente de transformação.
- (D) assim não podemos deixar de estudar os humanos como principal agente de transformação.
- (E) porquanto não podemos deixar de estudar os humanos como principal agente de transformação.

## Parte II: Conhecimentos do Município de Niterói

**11** Observe o trecho abaixo:

Em\_\_\_\_\_, o Ato Adicional à Constituição de 1824 determinou que a cidade do Rio de Janeiro passasse a ser município neutro. Isto implicou na escolha de uma nova capital para a província do Rio de Janeiro. Após muita discussão, a \_\_\_\_\_ tornou-se a nova capital, agora elevada à condição de cidade e com um novo nome: \_\_\_\_\_. Este era o nome indígena da região da atual cidade do Rio de Janeiro, no século XVI. Traduzido da língua tupi, significa “rio verdadeiro frio”, através da junção de ‘y(rio), eté (verdadeiro) e ro’y (frio).

Os termos que completam o trecho acima de forma correta são, respectivamente:

- (A) 1840 / Freguesia de São Lourenço / Vila de Arariboia.
- (B) 1844 / Vila de Praia Grande / Vila de Nossa Senhora da Conceição.
- (C) 1889 / Cidade Nova / Itaipu.
- (D) 1834 / Vila de Praia Grande / Niterói.
- (E) 1854 / Freguesia de São Lourenço / Niterói.

**12** O Município de São Gonçalo foi formado pelo desmembramento das seguintes freguesias do Município de Niterói:

- (A) São Domingos, São Sebastião de Itaipu e Nossa Senhora de Piratininga.
- (B) São Sebastião de Itaipu, Nossa Senhora de Piratininga e São Gonçalo.
- (C) Nossa Senhora da Conceição de Cordeiros, Nossa Senhora de Piratininga e São Gonçalo.
- (D) São Domingos, São Sebastião de Itaipu e Camboinhas.
- (E) São Gonçalo, Nossa Senhora da Conceição de Cordeiros e São Sebastião de Itaipu.

**13** Com base nas últimas informações estatísticas do cadastro central de empresas do IBGE de 2011, Niterói possui 17.159 empresas atuantes no município com 180.791 profissionais assalariados. Se compararmos Niterói com outros municípios mencionados no mesmo cadastro, podem ser feitas algumas afirmações como:

- I Campos dos Goytacazes possui mais empresas atuantes no município do que Niterói.
- II Niterói possui mais empresas atuantes no município do que Duque de Caxias.
- III Niterói possui maior número de profissionais assalariados do que Angra dos Reis.
- IV Campos dos Goytacazes possui maior número de profissionais assalariados do que Niterói.

Dos itens acima mencionados, estão corretos apenas:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) II, III e IV.

**14** O site Cidades do IBGE é uma ferramenta para se obter informações sobre todos os municípios do Brasil num mesmo lugar. Considerando-se as informações sobre o município de Niterói, especificamente no que se refere àquelas contidas no item pecuária, reconheça se cada item que se segue está certo (C) ou errado (E):

- ( ) O efetivo do rebanho de equinos aumentou significativamente de 2004 em relação a 2012.
- ( ) O efetivo do rebanho de bovinos permanece praticamente inalterado desde 2004 até 2012.
- ( ) A produção de mel diminuiu significativamente de 2004 a 2012.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) E / C / C.
- (B) C / E / E.

- (C) C / C / E.
- (D) C / E / C.
- (E) E / E / C.

**15** Morbidade é a taxa de portadores de determinada doença em relação à população total estudada, em determinado local e em determinado momento. Com base nas informações fornecidas pelo IBGE, o maior número de óbitos registrado nos hospitais de Niterói, de 2009 a 2012, tem como causa:

- (A) doenças do aparelho respiratório.
- (B) doenças do aparelho digestivo.
- (C) problemas na gravidez ou no parto.
- (D) doenças infecciosas e parasitárias.
- (E) neoplasias, tumores.

### Parte III: Noções Básicas de Informática

**16** É uma função do MS Excel 2007 que NÃO utiliza argumentos:

- (A) MEDIA ( )
- (B) MULT ( )
- (C) ALEATORIO ( )
- (D) MAXIMO ( )
- (E) SOMA ( )

**17** Kaspersky e AVG são exemplos de:

- (A) utilitários antivírus.
- (B) softwares livres.
- (C) navegadores da internet.
- (D) webmails.
- (E) redes sociais.

**18** Dos navegadores seguintes, é considerado compatível com quase todos os sites da web:

- (A) Internet Explorer.
- (B) Safari.
- (C) Opera.
- (D) Konqueror.
- (E) Mozilla Firefox.

**19** Analise as seguintes sentenças:

- I O software livre em domínio público tem proteção de direitos autorais, por isso o usuário poderá copiá-lo, estudá-lo, modificá-lo e executá-lo sem restrições.
- II A licença de software livre BSD garante as quatro liberdades para o usuário, mas é uma licença mais permissiva que a licença GLP.
- III O Mozilla Thunderbird e o Google Chrome são exemplos de software livres.

Sobre as sentenças acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e III estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

**20** A ameaça que consiste em um ataque para o envenenamento do servidor de nomes DNS, fazendo com que a URL de um site passe a apontar para um servidor diferente do original, é conhecida como:

- (A) engenharia social.
- (B) pharming.
- (C) ping da morte.
- (D) phishing.
- (E) negação de serviço.

#### Parte IV: Legislação sobre Meio Ambiente

**21** Pessoa física; pessoa jurídica: no tocante à prática de condutas lesivas ao meio ambiente, de acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:

- (A) esta responderá patrimonial e administrativamente; aquela, penal e patrimonialmente.
- (B) ambas responderão penal, administrativa e patrimonialmente.
- (C) aquela responderá civil e patrimonialmente; esta, penal e patrimonialmente.
- (D) ambas responderão penal e patrimonialmente, mas não administrativamente.
- (E) ambas responderão penal e administrativamente, mas não patrimonialmente.

**22** Ordem, segundo a Resolução nº 1, de 23 de janeiro de 1986, do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, para a manifestação sucessiva e alternativa dos órgãos públicos ambientais acerca do Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, que acompanha projeto de atividade modificadora do meio ambiente:

- (A) o órgão estadual competente, o Município e, quando couber, o IBAMA.
- (B) o IBAMA, o Município e, quando couber, o órgão estadual competente.
- (C) o Município, o órgão estadual competente e, quando couber, o IBAMA.
- (D) o Município, o IBAMA e, quando couber, o órgão estadual competente.
- (E) o órgão estadual competente, o IBAMA e quando couber, o Município.

**23** Unidades ambientais sob regulamento de diversas categorias de manejo (unidades de conservação) e que possuem objetivos e parâmetros definidos por lei própria; áreas destinadas à criação de unidades municipais de Conservação Ambiental ou para delimitação de áreas de preservação permanente. De acordo com o Código Municipal Ambiental de Niterói:

- (A) aquelas são Zonas de Restrição à Ocupação Urbana; estas, Zonas de Proteção Ambiental, respectivamente.
- (B) estas são Zonas de Uso Especial; aquelas, Zonas de Proteção Ambiental, respectivamente.
- (C) estas são Áreas de Especial Interesse Ambiental; aquelas, Zonas de Uso Especial, respectivamente.
- (D) aquelas são Áreas de Especial Interesse Ambiental; estas, Zonas de Restrição à Ocupação Urbana, respectivamente.
- (E) aquelas são Zonas de Restrição à Ocupação Urbana; estas, Área de Especial Interesse Ambiental, respectivamente.

**24** O(s) órgão(s) competente(s), dentro do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, instituído pela Lei nº 9.433/97, para analisar propostas de alteração da legislação pertinente a recursos hídricos e à Política Nacional de Recursos Hídricos é (são):

- (A) a Agência Nacional de Águas.
- (B) os Conselhos de Recursos Hídricos dos Estados e do Distrito Federal.
- (C) os Comitês de Bacia Hidrográfica.
- (D) o Conselho Nacional de Recursos Hídricos.
- (E) os órgãos dos poderes públicos federal, estaduais, do Distrito Federal e municipais cujas competências se relacionem com a gestão de recursos hídricos.

**25** Segundo a Lei Municipal nº 2.626/2008, a impossibilidade da implantação – nas obras de reforma de prédios públicos ou privados – do sistema de aproveitamento de energia solar para aquecimento de água consumida na edificação só se justificará por sua inviabilidade:

- (A) técnica.
- (B) social.
- (C) paisagística.
- (D) financeira.
- (E) artística.

**26** A Lei Municipal nº 1.967/2002 dispõe que, relativamente ao Plano Urbanístico da Região das Praias da Baía, seu zoneamento ambiental, a implantação de políticas setoriais, a aplicação de instrumentos de política urbana e a ordenação do uso e da ocupação do solo na Região, o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e a garantia do bem-estar de seus habitantes são alguns (algumas) de seus (suas):

- (A) diretrizes.
- (B) propostas.
- (C) ideias.
- (D) objetivos.
- (E) objetos.

**27** Lançar quaisquer efluentes líquidos, em águas superficiais ou subterrâneas, diretamente ou através de quaisquer meios de lançamento, incluindo redes de coleta e emissários, em desacordo com os padrões fixados e que coloquem em risco a saúde, a flora, a fauna, provoquem alterações sensíveis do meio ambiente ou danos aos materiais; permitir a permanência de animais de criação ou domésticos nas Unidades de Conservação que possuem esta restrição. Segundo o Código Municipal Ambiental:

- (A) aquela infração é muito grave; esta, gravíssima.
- (B) esta infração é leve; aquela, muito grave.
- (C) aquela infração é grave; esta, muito grave.
- (D) esta infração é gravíssima; aquela, leve.
- (E) aquela infração é leve; esta, grave.

**28** Dentre as unidades de conservação, são de posse e domínio públicos, conforme estabelece a Lei nº 9.985/2000:

- (A) monumento nacional, parque nacional, floresta nacional, reserva particular do patrimônio natural, estação ecológica, refúgio de vida silvestre e reserva de desenvolvimento sustentável.
- (B) estação ecológica, reserva biológica, parque nacional, floresta nacional, reserva extrativista, reserva de fauna e reserva de desenvolvimento sustentável.

(C) refúgio de vida silvestre, estação ecológica, floresta nacional, reserva particular do patrimônio natural, estação ecológica, reserva biológica e reserva de desenvolvimento sustentável.

(D) reserva particular do patrimônio natural, estação ecológica, reserva biológica, parque nacional, floresta nacional, reserva extrativista e reserva de fauna.

(E) parque nacional, reserva biológica, reserva de desenvolvimento sustentável, reserva extrativista, refúgio de vida silvestre, floresta nacional e reserva particular do patrimônio natural.

**29** De acordo com o Código Municipal Ambiental, as penalidades aplicáveis aos que cometem infrações contra o meio ambiente são de natureza:

(A) cível, não obstante os infratores fiquem exonerados das cominações patrimoniais cabíveis, mas não assim das administrativas e penais.

(B) patrimonial, malgrado os infratores fiquem exonerados das cominações cíveis e administrativas cabíveis, mas não das penais.

(C) cível e administrativa, apesar de os infratores não fiquem exonerados das cominações penais cabíveis.

(D) administrativa, conquanto os infratores não fiquem exonerados das cominações cíveis e penais cabíveis.

(E) administrativa e patrimonial, sem embargo de os infratores não fiquem exonerados das cominações cíveis e penais cabíveis.

**30** Os entes federativos devem atuar em caráter supletivo nas ações administrativas de licenciamento e na autorização ambiental. De acordo com a Lei Complementar nº 140, de 2011, inexistindo órgão ambiental ou conselho de meio ambiente:

(A) no Município, a União deve desempenhar as ações administrativas municipais até a sua criação naquele ente federativo.

(B) no Estado ou no Distrito Federal, o Município da Capital deve desempenhar as ações administrativas estaduais ou distritais até sua criação em um daqueles entes federativos.

(C) no Estado e no Município, a União deve desempenhar as ações administrativas até a sua criação em um daqueles entes federativos.

(D) no Estado e no Município, o Município da Capital deve desempenhar as ações administrativas estaduais ou distritais até sua criação em um daqueles entes federativos.

(E) no Estado, os Municípios, no âmbito de suas divisas, devem desempenhar as ações administrativas estaduais até a sua criação naquele ente federativo.



**31** São consideradas áreas de preservação permanente, de acordo com a Lei nº 12.651/2012, as:

- (A) bordas dos tabuleiros ou chapadas, até a linha de ruptura do relevo, em faixa nunca inferior a 150 (cento e cinquenta) metros em projeções horizontais.
- (B) áreas em altitude superior a 1.000 (mil) metros, qualquer que seja a vegetação.
- (C) áreas no entorno dos reservatórios d'água artificiais, decorrentes de barramento ou represamento de cursos d'água naturais, na faixa definida na licença ambiental do empreendimento.
- (D) áreas no entorno dos lagos e lagoas naturais, em faixa com largura mínima de 50 (cinquenta) metros, em zonas urbanas.
- (E) áreas no entorno de reservatórios artificiais de água que não decorram de barramento ou represamento de cursos d'água naturais, em faixa com largura mínima de 100 (cem) metros.

**32** Dentro do Bioma Mata Atlântica, o corte e a supressão de vegetação primária que possua excepcional valor paisagístico, reconhecido pelos órgãos executivos competentes do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA:

- (A) são permitidos nos casos de utilidade pública e de interesse social, dependendo de autorização do órgão estadual competente.
- (B) são permitidos nos casos de utilidade pública e de interesse social, dependendo de autorização do órgão municipal competente.
- (C) somente são permitidos nos casos de utilidade pública, dependendo de autorização do CONAMA.
- (D) somente são permitidos nos casos de interesse social, dependendo de autorização do IBAMA.
- (E) são vedados.

**33** A Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental – TCFA tem como fato gerador:

- (A) a entrada, permanência e utilização de áreas ou instalações nas unidades de conservação.
- (B) a exploração de recursos naturais em unidades de conservação.
- (C) os serviços administrativos prestados pelo IBAMA, inclusive os referentes à venda de impressos e publicações.
- (D) o exercício regular do poder de polícia conferido ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA para controle e fiscalização das atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos naturais.
- (E) os serviços técnicos do Laboratório de Produtos Florestais do IBAMA.

**34** De acordo com a Lei Orgânica do Município de Niterói, a desafetação parcial de praças e jardins que não estejam urbanizados e utilizados pela comunidade para construção de bens públicos de interesse comunitário NÃO poderá ultrapassar o percentual de área referente a:

- (A) 30% (trinta por cento).
- (B) 50% (cinquenta por cento).
- (C) 70% (setenta por cento).
- (D) 20% (vinte por cento).
- (E) 40% (quarenta por cento).

**35** O Plano Diretor de Niterói estabelece, entre outras ferramentas de política ambiental, a possibilidade de utilização, pelo Município, do chamado direito de preempção para aquisição de imóveis para a criação de espaços públicos de lazer e áreas verdes; criação de unidades de conservação ou proteção de outras áreas de interesse ambiental e proteção de áreas de interesse histórico, cultural, paisagístico ou arqueológico. De acordo com o Plano Diretor de Niterói, o direito de preempção deve ser definido por:

- (A) decreto, que deverá fixar o seu prazo de vigência, não superior a dez anos, renovável a partir de um ano após o decurso do prazo inicial de vigência.
- (B) lei municipal, que deverá fixar o seu prazo de vigência, não superior a cinco anos, renovável a partir de um ano após o decurso do prazo inicial de vigência.
- (C) portaria da Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade, que deverá fixar o seu prazo de vigência, não superior a cinco anos, renovável a partir de um ano após o decurso do prazo inicial de vigência.
- (D) lei municipal, que deverá fixar o seu prazo de vigência, não superior a dez anos, renovável a partir de dois anos após o decurso do prazo inicial de vigência.
- (E) decreto, que deverá fixar o seu prazo de vigência, não superior a cinco anos, renovável a partir de um ano após o decurso do prazo inicial de vigência.

**36** O órgão auxiliar, dentro do Sistema Municipal do Meio Ambiente – SISNAM, com atribuições financeiras para gerir, patrocinar e administrar recursos para a execução dos projetos e programas prioritários para a implantação da Política Municipal de Meio Ambiente, é o(a):

- (A) Fundo Municipal de Conservação Ambiental.
- (B) Conselho Municipal do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos.
- (C) Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Sustentabilidade.
- (D) Conselho Municipal de Política Urbana.
- (E) Prefeitura de Niterói.

**37** A expedição de notificações, autos de infração ou de apreensão, a empresas que descumprem o disposto no Plano Integrado de Gerenciamento dos Resíduos de Construção Civil no Município de Niterói compete à:

- (A) Secretaria de Cultura.
- (B) Guarda Municipal.
- (C) Secretaria de Urbanismo.
- (D) Procuradoria-Geral do Município de Niterói.
- (E) Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade.

**38** De acordo com a Lei Municipal nº 2.630/2009, é exigida a construção de reservatórios de acumulação de águas pluviais para fins não potáveis em edificações coletivas, residenciais, comerciais ou mistas, quando estas possuem mais de:

- (A) 180 unidades.
- (B) 150 unidades.
- (C) 200 unidades.
- (D) 50 unidades.
- (E) 100 unidades.

**39** Numere os parênteses abaixo, de acordo com a informação seguinte.

Segundo a Lei nº 971/1991, os postos de serviço de lavagem e lubrificação de veículos, assim como garagens, portos, estaleiros, oficinas, instalações industriais e clubes náuticos que manipulem óleo, graxa, gasolina e óleo diesel, devem escoar as águas provenientes de suas atividades da seguinte maneira:

- (1) rede de esgoto.
- (2) rede de águas pluviais.
- ( ) águas de sanitários.
- ( ) águas de lavagem de pisos.
- ( ) águas de tanques de lavagem de peças.
- ( ) águas de chuveiros.

A ordem correta, de acordo com a referida Lei, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 1, 1, 2.
- (B) 1, 2, 1, 2.
- (C) 1, 1, 2, 2.
- (D) 2, 2, 1, 2.
- (E) 2, 1, 1, 2.

**40** De acordo com a Constituição da República de 1988, a proteção do meio ambiente é de competência comum de todos os entes da federação. De maneira a harmonizar as políticas e ações administrativas para evitar sobreposição de atuação entre os entes federativos, a Lei Complementar nº 140, de 08 de dezembro de 2011, define as competências administrativas ambientais dos três entes. De acordo com a referida Lei, NÃO é de competência administrativa dos Municípios:

- (A) exercer o controle e fiscalizar as atividades e empreendimentos cuja atribuição para licenciar ou autorizar, ambientalmente, for cometida ao Município.
- (B) exercer a gestão dos recursos ambientais no âmbito de suas atribuições.
- (C) elaborar o Plano Diretor, observados os zoneamentos ambientais.
- (D) promover e orientar a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a proteção do meio ambiente.
- (E) controlar a introdução no país de espécies exóticas potencialmente invasoras que possam ameaçar os ecossistemas, habitats e espécies nativas.

#### Parte V: Conteúdo Específico

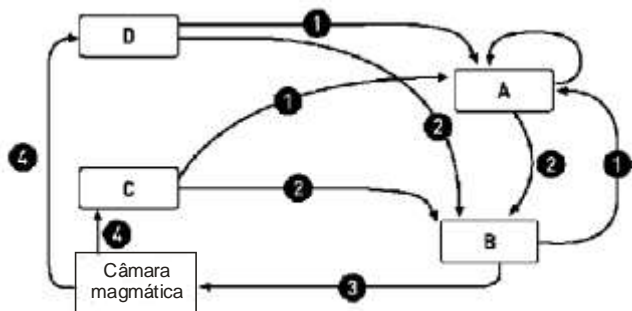
**41** Leia atentamente as características a seguir acerca de uma grande estrutura que define a macrocompartimentação do relevo brasileiro.

- I É resultante de dobramentos, falhamentos extensos, acompanhados de metamorfismo e de grandes massas intrusivas.
- II Representa uma faixa espacial de grande complexidade litológica e estrutural, com prevalência de rochas metamórficas de tipos e idades diferentes.
- III Estende-se desde a parte oriental da Região Nordeste até o sudeste do Estado do Rio Grande do Sul.

As características apresentadas referem-se à estrutura do relevo brasileiro denominada:

- (A) cráton pré-brasiliano sul-rio-grandense.
- (B) plataforma do São Francisco.
- (C) cinturão orogênico do Atlântico.
- (D) faixa de dobramentos Paraguai-Araguaia.
- (E) bacia sedimentar fanerozoica do Paraná.

42 Observe a figura esquemática a seguir acerca do ciclo das rochas:



Fonte: Disponível em [http://www.prof2000.pt/users/ccaf/exercicios/ciclo\\_rochas/ciclo\\_rochas.htm](http://www.prof2000.pt/users/ccaf/exercicios/ciclo_rochas/ciclo_rochas.htm)

O número 2 e a letra B correspondem, respectivamente, a rocha:

- (A) magmática vulcânica e fusão.
- (B) sedimentar e metamorfismo.
- (C) metamórfica e metamorfismo.
- (D) magmática plutônica e arrefecimento e solidificação.
- (E) sedimentar e erosão, transporte, deposição e diagênese.

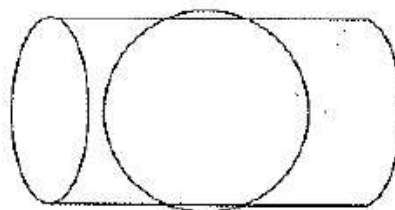
43 O clima urbano é produzido pelos grandes aglomerados urbanos, onde os processos de absorção, difusão e reflexão da energia solar e a elevada concentração de poluentes perturbam o mecanismo atmosférico. As populações que vivem em áreas densamente industrializadas são afetadas por um fenômeno responsável pelo agravamento da poluição atmosférica, principalmente no inverno, pois o bloqueio que exerce dificulta a dispersão dos resíduos e micropartículas no ar. O fenômeno ao qual se refere o texto é denominado:

- (A) ilha de calor.
- (B) chuva ácida.
- (C) enchente urbana.
- (D) inversão térmica.
- (E) aumento do albedo terrestre.

44 Em um determinado mapa, a distância entre duas cidades é de 20 cm. Sabendo-se que a distância real entre ambas é de 240 km, a verdadeira escala do mapa é:

- (A) 1: 25.000.
- (B) 1: 50.000.
- (C) 1: 200.000.
- (D) 1: 1.000.000.
- (E) 1:1. 200.000.

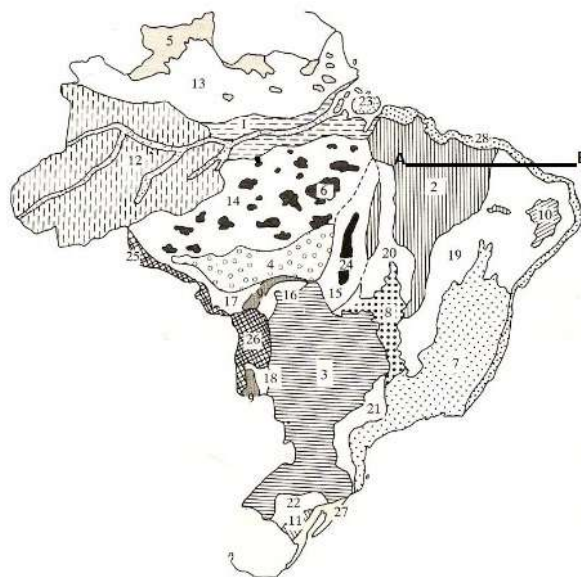
45 Observe a seguir a representação gráfica de uma projeção cartográfica:



A projeção cartográfica representada é:

- (A) plana polar.
- (B) cilíndrica transversa secante.
- (C) cilíndrica direta tangente.
- (D) cônica normal secante.
- (E) azimutal estereográfica polar.

46 O mapa a seguir representa as Unidades do Relevo Brasileiro, segundo a proposição de Ross (1989).



Fonte: Ross, J. L. S. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Editora da USP, 1995, p. 53.

O segmento de reta AB, neste sentido, abrange as unidades de relevo denominadas:

- (A) depressão do Tocantins – planaltos e serras de Goiás-Minas – planaltos e serras do Atlântico leste e sudeste.
- (B) planaltos e chapadas da bacia do Parnaíba – depressão sertaneja e do São Francisco – planícies e tabuleiros litorâneos.
- (C) planalto da Borborema – depressão do Miranda – planícies e tabuleiros litorâneos.
- (D) planaltos e chapada dos Parecis – planalto da Borborema – depressão sertaneja e do São Francisco.
- (E) planalto da Amazônia Oriental – planície do rio Araguaia – planaltos e serras do Atlântico leste e sudeste.

**47** São solos pouco evoluídos, com predominância de características decorrentes do material orgânico, cuja coloração varia de preta, cinzenta escura a brunada em decorrência de variados graus de decomposição dos resíduos vegetais, que podem se sobrepor ou estarem entremeados por horizontes de espessuras variáveis. São solos fortemente ácidos, normalmente encontrados em áreas baixas de várzeas e depressões.

O texto descreve o tipo de solo denominado:

- (A) chernossolo.
- (B) luvisso.
- (C) plintossolo.
- (D) planossolo.
- (E) organossolo.

**48** O estudo de uma bacia hidrográfica envolve a geração de índices e de parâmetros abordados por meio de análises linear, areal e hipsométrica, além da hierarquia fluvial. A expressão de um dos aspectos relacionados à análise dimensional da topografia, que combina as qualidades de declividade e comprimento das vertentes com a densidade de drenagem é determinada pelo(a):

- (A) coeficiente de massividade.
- (B) coeficiente de manutenção.
- (C) coeficiente orográfico.
- (D) índice de rugosidade.
- (E) relação de relevo.

**49** A alternativa que mostra as características de declividade, de dissecação do relevo, de solo e de cobertura vegetal, as quais integradas explicam, em parte, um contexto de mais alta fragilidade ambiental é:

- (A) declive acima de 30 %; entalhamento médio dos vales > 160 m e distância interfluvial < 100 m; argissolo com cascalho; queimada recente.
- (B) declive de 20 a 30 %; entalhamento médio dos vales entre 20 e 40 m e distância interfluvial entre 1.500 e 700 m; cambissolo; cultura de ciclo curto.
- (C) declive acima de 30 %; entalhamento médio dos vales entre 40 e 80 m e distância interfluvial entre 1.500 e 700 m; latossolo roxo; área desmatada.
- (D) declive de 12 a 30 %; entalhamento médio dos vales entre 40 e 80 m e distância interfluvial > 1.500 m; argissolo vermelho-amarelo; capoeira densa.
- (E) declive de 6 a 12 %; entalhamento médio dos vales entre 80 e 160 m e distância interfluvial entre 700 e 300 m; litossolo; pastagem com baixo pisoteio.

**50** Entre as medidas de redução dos acidentes associados a deslizamentos, aquela que envolve a recuperação de área de risco por meio da implantação de obras de contenção e de drenagem, para evitar a ocorrência de novos deslizamentos e/ou reduzir a sua magnitude, pode ser chamada de:

- (A) redução do risco instalado.
- (B) elaboração de carta de risco.
- (C) informações públicas e treinamento.
- (D) planejamento para situações de emergência.
- (E) remoção temporária da população instalada.

**51** “O termo ‘região’ não apenas faz parte do linguajar do homem comum, como também é dos mais tradicionais em geografia. (...) A utilização do termo entre os geógrafos, no entanto, não se faz de modo harmônico: ele é muito complexo. Queremos dizer que há diferentes conceituações de região. Cada uma delas tem um significado próprio e se insere dentro de uma das correntes do pensamento geográfico.” (CORRÊA, R. L. *Região e organização espacial*. São Paulo: Editora Ática, 1986, p. 22.)

A corrente do pensamento geográfico e o nome atribuído à região que abrange uma paisagem e sua extensão territorial, onde se entrelaçam, de modo harmonioso, componentes humanos e natureza são, respectivamente:

- (A) Determinismo Ambiental e Região Natural.
- (B) Possibilismo e Região Geográfica.
- (C) Nova Geografia e Região Complexa.
- (D) Positivismo e Região Funcional.
- (E) Geografia Crítica e Região Combinada.

**52** “Vivemos em um mundo confuso e confusamente percebido. Haveria nisto um paradoxo pedindo uma explicação? De um lado, é abusivamente mencionado o extraordinário progresso das ciências e das técnicas, das quais um dos frutos são os novos materiais artificiais que autorizam a precisão e a intencionalidade. De outro lado, há, também, referência obrigatória à aceleração contemporânea e todas as vertigens que cria, a começar pela própria velocidade. Todos esses, porém, são dados de um mundo físico fabricado pelo homem, cuja utilização, aliás, permite que o mundo se torne confuso e confusamente percebido. (SANTOS, M. *Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2002, p.17.)

O autor, ao afirmar que “vivemos num mundo confuso e confusamente percebido”, expressa que existem equívocos sobre o processo de globalização sendo

difundidos, o que leva a uma continuidade de análises distorcidas. Um dos exemplos desses equívocos que são repetidos, segundo o autor, é a ideia de:

- (A) um estado fortalecido para atender aos reclamos da finança e de outros grandes interesses internacionais, em detrimento dos cuidados com as populações.
- (B) uma perversidade sistêmica que está na raiz dessa evolução negativa da humanidade, relacionada com a adesão aos comportamentos competitivos atuais que caracterizam as ações hegemônicas.
- (C) um mercado avassalador dito global, representado como capaz de homogeneizar o planeta, na busca de uma uniformidade, a serviço dos atores hegemônicos.
- (D) uma população aglomerada em áreas cada vez menores, o que permite um ainda maior dinamismo àquela mistura entre pessoas e filosofias.
- (E) uma tendência e vocação às mais diversas combinações de vetores e formas de mundialização, uma vez que em nenhum lugar houve uma completa internacionalização.

**53** “Truculência policial no Rio de Janeiro. O dia 20 de junho de 2013, no Rio de Janeiro, talvez tenha marcado o auge das manifestações de rua que tomaram o País. Divulgou-se que 1,4 milhão de pessoas saíram às ruas. (...) Foi nesta cidade, no entanto, que se viu o que teria sido o maior episódio recente de repressão policial a manifestações democráticas.

(...) Quatro dias depois, o cenário foi mais triste. Ao reprimir o que seria um pequeno arrastão na Avenida Brasil, o Batalhão de Operações Especiais (Bope) viu ser assassinado o sargento Ednelson Jerônimo dos Santos. Foi então que os policiais entraram na favela Nova Holanda, no Complexo da Maré, iniciando uma noite de horror, como foi descrito pela comunidade. Na operação, morreram de nove a 13 pessoas – até as diferenças na contagem revela o pouco valor que se dá à vida nas favelas. O Bope é famoso pelos seus cânticos de apologia à morte. Em um deles, diz: ‘Homem de preto, qual é sua missão? É invadir favela, e deixar corpo no chão’.”

(Fonte: <http://www.carosamigos.com.br/index.php/cultura/carnaval-2013/227-revista/edicao-197/3451-tiros-e-borrachadas>)

A reportagem acima mostra quais têm sido as respostas do Estado e das classes dominantes a esse quadro de insatisfação presente nas manifestações por todo o país. Essa situação revela:

- (A) que o fortalecimento da autoridade e da legitimidade do Estado, através da ação policial, mesmo de forma violenta, leva a uma compreensão e aceitação de sua função pela sociedade em geral.

- (B) como o aumento do uso da violência estatal para reprimir a violência urbana aumenta a legitimação do Estado aos olhos dos desprotegidos, segregados e estigmatizados socialmente.
- (C) como o “clima social” tende a proliferar as bases do exercício da democracia, aproximando-nos mais ainda da concretização do nosso direito à cidade, apesar das dificuldades do direito de se manifestar.
- (D) que a questão social permanece sendo tratada no Brasil como um caso de polícia, na falta de medidas profiláticas de largo alcance que eliminem as raízes da violência e da “desordem metropolitana” em geral.
- (E) que o aumento do uso da violência estatal para reprimir a violência urbana que se dissemina e intensifica parece vir na esteira do crescente poder e autoritarismo e do exercício do Estado.

**54** Em sintonia com as recentes mudanças no cenário nacional e internacional, em que o Estado deixa de ser o provedor absoluto de bens e serviços públicos e o responsável único pela promoção do desenvolvimento econômico e social, passando a adotar estratégias de descentralização, novos atores e arranjos institucionais começam a participar do processo de desenho e implementação de políticas públicas. Nesse contexto, foram criadas as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDES, como mais uma forma de construção de redes de cooperação.

(Adaptado de: [http://www.integracao.gov.br/web/quest/regioes\\_integradas\\_rides](http://www.integracao.gov.br/web/quest/regioes_integradas_rides))

As Regiões Integradas de Desenvolvimento também são regiões metropolitanas que têm como diferencial:

- (A) abranger um conjunto de cidades que extrapolam os limites político-administrativos das unidades da federação.
- (B) possuir um conselho deliberativo composto por cinco representantes nomeados pelo governo estadual.
- (C) agrupar um conjunto de municípios contíguos e integrados socioeconomicamente à metrópole de seus respectivos estados.
- (D) apresentar uma conurbação parcial entre cidades que, apesar de fortemente articuladas, ainda não se integraram espacialmente.
- (E) restringir seu planejamento e proposta desenvolvimentista às áreas urbanas dos municípios das regiões metropolitanas.

**55** A economia brasileira fechou 2012 com um crescimento de 0,9 %, conforme divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira, 1º de março de 2013. O resultado – que ficou muito longe dos 4 % esperados pelo Ministro da Fazenda, Guido Mantega, no final de 2011, apesar das várias medidas de estímulo anunciadas ao longo do ano – foi o pior desde 2009, quando o Produto Interno Bruto (PIB) havia registrado recuo de 0,3 %.

No ano, o desempenho foi puxado, pelo lado da oferta, pelo setor A, que avançou 1,7 %, contra quedas de 2,3 % no setor B e de 0,8 % no setor C.

Fonte: <http://br.advn.com/indicadores/pib/brasil>



Os setores abordados na reportagem e no gráfico, denominados A, B e C são, respectivamente:

- (A) primário, secundário e terciário.
- (B) primário, terciário e secundário.
- (C) secundário, terciário e primário.
- (D) terciário, secundário e primário.
- (E) terciário, primário e secundário.

**56** O uso de um carvão depende da sua qualidade e esta, por sua vez, depende da natureza da matéria vegetal que o formou, do clima e da localização geográfica à época da formação, bem como da evolução geológica da área. Os principais destinos da mineração de carvão no Brasil são:

- (A) combustível para transporte ferroviário e uso como matéria-prima na metalurgia.
- (B) fonte de energia para indústrias automobilísticas e exportação para países do MERCOSUL.
- (C) utilização em indústrias petroquímicas e uso como substituto da lenha florestal.
- (D) abastecimento de siderúrgicas do Sul e do Sudeste e produção de energia elétrica.
- (E) matéria-prima na indústria de plásticos e oferta de minerais particulados para construção civil.

**57** A evolução do comércio externo brasileiro entre as décadas de 1960 e 1990 indica o comportamento crescente das exportações e das importações do país, resultado da maior inserção do Brasil no contexto do capitalismo internacional. O superávit na balança comercial do Brasil na década de 1980 foi destinado, principalmente, para:

- (A) investir no custeio do programa nuclear brasileiro.
- (B) cobrir os pagamentos da dívida externa do país.
- (C) financiar obras de infraestrutura de transporte.
- (D) abater a dívida interna com o sistema bancário.
- (E) patrocinar a expansão da indústria nacional.

**58** Observe a tabela:

**Distribuição regional do valor de transformação industrial em 1970 e 2000 – Brasil**

Região	Participação (%)	
	1970	2000
Sudeste	80,7	68,9
Demais regiões	19,3	31,1

(Fonte: [www.ibge.org.br](http://www.ibge.org.br))

A partir de 1970, pode ser percebida uma política de investimento das indústrias em outras regiões do Brasil, diminuindo a concentração da produção no Sudeste. Assim, empresas nacionais e multinacionais investiram em atividades produtivas no Nordeste e também:

- (A) na Amazônia, através de atividades extrativas e da implantação de grandes usinas hidrelétricas.
- (B) no Centro-Oeste, com a instalação de empresas japonesas do ramo de insumos agrícolas.
- (C) no Sul, com a abertura de indústrias farmacêuticas e de produção têxtil.
- (D) no norte de Minas Gerais, patrocinadas por empresas alimentícias e de extração mineral.
- (E) no Mato Grosso do Sul, sob o estímulo do MERCOSUL e da hidrovía Tietê-Paraná.

59 Observe as imagens.



(Fonte: <http://educador.brasilecola.com/>)

Ao se analisar a mobilidade espacial da população brasileira sob a ótica da localização rural e urbana, houve uma verdadeira inversão entre campo e cidade durante a segunda metade do século passado. Entre as causas que estimularam a migração de população do campo para as cidades no Brasil, entre as décadas de 1960 e 2000, está o(a):

- (A) retração das relações capitalistas no campo.
- (B) avanço de relações de trabalho tradicionais.
- (C) permanência de técnicas agrícolas antiquadas.
- (D) redução da comunicação entre campo e cidade.
- (E) substituição das lavouras por áreas de criação.

60 A estrutura fundiária do Brasil é a forma como a terra está dividida em propriedades, de acordo com o processo histórico do país, considerando-se também as leis da propriedade ditadas pelo Estado. Um aspecto importante da atual estrutura fundiária brasileira que contesta a ideia de que o campesinato estaria desaparecendo no Brasil é:

- (A) a diminuição da área ocupada por estabelecimentos com mais de 1.000 ha.
- (B) o grande crescimento da área ocupada pelos pequenos estabelecimentos rurais.
- (C) o crescimento, em número absoluto, dos pequenos estabelecimentos agrícolas.
- (D) a redução da quantidade de propriedades agrícolas com área superior a 1.000 ha.
- (E) o aumento significativo, em número e em área, das pequenas propriedades rurais.

